

# TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO

## PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS

### NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

#### IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado)

Dissertação (mestrado)

Monografia (especialização)

TCC (graduação)

Artigo científico

Capítulo de livro

Livro

Trabalho apresentado em evento

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Ana Flávia Bueno de Souza; Daniel Antônio Gonçalves de Castro; Heverton Barros de Macêdo; Leidiane Cristina Lima Souza de Castro; Fabiano Rodrigues de Sousa

Matrícula:

2024200304360154; 2024200304360001; 2024200304360008; 2024200304360003; 1557146

Título do trabalho:

ANÁLISE DOS PROJETOS DE EXTENSÃO DO IF GOIANO - CAMPUS RIO VERDE: UM ESTUDO SOBRE AS POSSIBILIDADES DE REPLICAÇÃO

#### RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial:  Não  Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 31 / 03 / 2026

O documento está sujeito a registro de patente?  Sim  Não

O documento pode vir a ser publicado como livro?  Sim  Não

#### DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Iporá

13 / 04 / 2026

Local

Data

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ofício nº 48/2026 - UE-CB/GE-CB/CMPCBE/IFGOIANO

### **ANEXO III - ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Aos 31 dias do mês de Março do ano de dois mil e vinte e seis, às 20 horas e 323 minutos, reuniu-se a Banca Examinadora composta pelos docentes Fabiano Rodrigues de Sousa (Orientador), Adelson Barbosa dos Santos (Membro), Amarildo de Lima Oliveira Júnior (Membro), com a finalidade de examinar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado "ANÁLISE DOS PROJETOS DE EXTENSÃO DO IF GOIANO - CAMPUS RIO VERDE: UM ESTUDO SOBRE AS POSSIBILIDADES DE REPLICAÇÃO" de autoria do(a) estudante(s) Ana Flávia Bueno de Souza, Daniel Antônio Gonçalves de Castro, Heverton Barros de Macêdo, Leidiane Cristina Lima Souza de Castro, regularmente matriculado(s) no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência em Educação Profissional e Tecnológica – EPT, do Instituto Federal Goiano (IF Goiano). Concedida a palavra ao(à) estudante(s), foi realizada a apresentação oral do TCC, seguida da arguição pelos membros da Banca Examinadora. Após as considerações e deliberações, a Banca decidiu pela **APROVAÇÃO** do(a) estudante(s), com nota 95 Encerrada a sessão pública de defesa, foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Me. Fabiano Rodrigues de Sousa

Orientador/Presidente da Banca

Me. Adelson Barbosa dos Santos

Membro

Me. Amarildo de Lima Oliveira dos Santos

Membro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Fabiano Rodrigues de Sousa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO** , em 31/03/2026 20:28:22.
- **Amarildo de Lima Oliveira Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO** , em 31/03/2026 20:33:29.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 31/03/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 806473

**Código de Autenticação:** b0790d7b24



INSTITUTO FEDERAL GOIANO  
Campus Campos Belos  
Rodovia GO-118 Qd. 1-A Lt. 1 Caixa Postal, 1, Setor Novo Horizonte, CAMPOS BELOS / GO, CEP 73.840-000  
(62) 3451-3386



**INSTITUTO FEDERAL**

Goiano  
CERFOR

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

## **ANÁLISE DOS PROJETOS DE EXTENSÃO DO IF GOIANO - CAMPUS RIO VERDE: UM ESTUDO SOBRE AS POSSIBILIDADES DE REPLICAÇÃO**

### **ANALYSIS OF EXTENSION PROJECTS AT IF GOIANO - RIO VERDE CAMPUS: A STUDY ON THE POSSIBILITIES OF REPLICATION**

**Ana Flávia Bueno de Souza**<sup>1</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano

**Daniel Antônio Gonçalves de Castro**<sup>2</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano

**Heverton Barros de Macêdo**<sup>3</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano

**Leidiane Cristina Lima Souza de Castro**<sup>4</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano

**Fabiano Rodrigues de Sousa**<sup>5</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano

**RESUMO.** A prática extensionista, assim como o ensino e a pesquisa, desempenha papel relevante na construção de uma formação integral e transformadora. Elaborar projetos de extensão socialmente relevantes configura-se como um desafio docente, exigindo criatividade e sensibilidade para identificar ações que promovam a formação dos estudantes, ao mesmo tempo em que beneficiem a sociedade. Este estudo analisa os projetos de extensão desenvolvidos no IF Goiano, Campus Rio Verde, com o objetivo de identificar propostas passíveis de replicação em outras instituições, contribuindo para a disseminação de iniciativas já bem-sucedidas. Foram analisados 179 projetos concluídos, obtidos a partir do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) no período de 2017 à 2025, cuja investigação se deu por meio de análise de conteúdo, com interpretação e categorização de dados qualitativos. Entre os resultados, destaca-se a elaboração de uma relação de ações extensionistas com potencial de replicabilidade. O estudo permitiu inferir que os projetos de extensão podem contribuir de forma significativa para as partes envolvidas, tanto para a comunidade externa quanto para a formação discente. As evidências indicam, contudo, que os investimentos ainda são insuficientes para ampliar o número de iniciativas, limitando, muitas vezes, a implementação de novos projetos. Tais limitações envolvem fatores estruturais, orçamentários e institucionais, que afetam a continuidade e a escalabilidade das ações. O documento contribui, assim, para a construção de um repertório de ações extensionistas com maior probabilidade de sucesso,

---

<sup>1</sup> Pedagogia, [aninhavitoriabvalentina@gmail.com](mailto:aninhavitoriabvalentina@gmail.com)

<sup>2</sup> Bacharelado em Direito, [danieldecastroadv@hotmail.com](mailto:danieldecastroadv@hotmail.com)

<sup>3</sup> Bacharelado em Ciência da Computação, [heverton.macedo@estudante.ifgoiano.edu.br](mailto:heverton.macedo@estudante.ifgoiano.edu.br)

<sup>4</sup> Licenciatura em História e Pedagogia, [lei-diane-cristina@hotmail.com](mailto:lei-diane-cristina@hotmail.com)

<sup>5</sup> Matemática, [fabiano.sousa@ifgoiano.edu.br](mailto:fabiano.sousa@ifgoiano.edu.br)



**INSTITUTO FEDERAL**

Goiano  
CERFOR

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

incentivando a sistematização e parcerias que fortaleçam a relação entre a escola, comunidade e mercado.

**Palavras-chave:** Replicação de Práticas Extensionistas. Atividades de Extensão. Projetos de Extensão. Interação Escola-Comunidade. Dicas para Projetos de Extensão.

**ABSTRACT.** Extension practice, like teaching and research, plays a significant role in building a comprehensive and transformative education. Developing socially relevant extension projects is a teacher challenge, requiring creativity and sensitivity to identify actions that promote student development while also benefiting society. This study analyzes extension projects developed at IF Goiano, Campus Rio Verde, with the goal of identifying proposals that can be replicated at other institutions, contributing to the dissemination of already successful initiatives. A total of 179 completed projects were analyzed, obtained from the Unified Public Administration System (SUAP). The research was conducted through content analysis, with interpretation and categorization of qualitative data. Among the results, a list of extension initiatives with potential for replicability stands out. The study allowed us to infer that extension projects can contribute significantly to the stakeholders involved, both to the external community and to student development. Evidence indicates, however, that investments are still insufficient to expand the number of initiatives, often limiting the implementation of new projects. These limitations involve structural, budgetary, and institutional factors that affect the continuity and scalability of these initiatives. The document thus contributes to the development of a repertoire of extension initiatives with a greater likelihood of success, encouraging systematization and partnerships that strengthen the relationship between schools, communities, and the market.

**Keywords:** Replication of Extension Practices. Extension Activities. Extension Projects. School-Community Interaction. Tips for Extension Projects.



## 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo contém os resultados de uma investigação sobre os projetos de extensão realizados pelo IF Goiano, Campus Rio Verde entre os anos de 2017 e 2025, com o intuito de extrair as principais atividades extensionistas que contribuem com a formação dos discentes e que simultaneamente beneficiam a sociedade.

A realização de projetos de extensão no âmbito do IF Goiano, Câmpus Rio Verde, tem se mostrado uma estratégia eficaz não apenas para a formação técnica dos estudantes, mas também para a sua formação cidadã, através da aplicação de conhecimentos acadêmicos em situações reais e desafiadoras. No entanto, a identificação e o mapeamento das práticas de extensão desenvolvidas nos cursos da instituição ao longo dos últimos anos são necessários para compreender o impacto dessas ações e seu potencial de replicabilidade em outras instituições de ensino.

Como questão central para o projeto, podemos destacar: Quais práticas extensionistas desenvolvidas pelo IF Goiano, Câmpus Rio Verde, são socialmente relevantes e podem ser reproduzidas, no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, por outras instituições de ensino, com o objetivo de beneficiar tanto a formação dos discentes quanto as comunidades regionais?

Para compreender a questão central, foram formuladas questões secundárias que visam oferecer um olhar mais detalhado sobre os diferentes componentes do projeto, orientando os objetivos da pesquisa. As questões são as seguintes:

Quais são os principais tipos de práticas extensionistas desenvolvidas no IF Goiano, Câmpus Rio Verde, e como elas se alinham aos objetivos da Educação Profissional e Tecnológica?

De que maneira as práticas extensionistas do IF Goiano, Câmpus Rio Verde, têm impactado a formação dos discentes, tanto em termos técnicos quanto no desenvolvimento crítico e social?

Quais práticas de extensão do IF Goiano, Câmpus Rio Verde, possuem maior potencial para serem replicadas por outras instituições, considerando as diferenças nos contextos educacionais e regionais?

Diante dessas questões, o presente estudo possui como principal objetivo realizar uma análise crítica e reflexiva sobre os projetos de extensão desenvolvidos nos últimos anos pelo IF Goiano, Câmpus Rio Verde, com o intuito de identificar e sistematizar atividades extensionistas que possuam potencial para serem replicadas em



**INSTITUTO FEDERAL**

Goiano  
CERFOR

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

outras instituições de ensino, promovendo a disseminação de boas práticas e ampliando o impacto social dessas iniciativas. A partir da análise dos projetos de extensão, pretende-se compreender o papel dos projetos para a comunidade em que ele está sendo realizado e identificar o modo como os projetos contribuem com a formação integral dos estudantes.

A relevância deste estudo está em analisar, de forma detalhada, como os projetos de extensão podem se alinhar aos objetivos da Educação Profissional e Tecnológica e como suas metodologias contribuem para a formação crítica, técnica e social dos alunos. Além disso, é fundamental avaliar como essas práticas têm influenciado o desenvolvimento das comunidades atendidas e de que maneira podem ser replicadas por outras instituições de ensino, ampliando seu impacto e promovendo a troca de experiências e conhecimentos entre diferentes contextos educacionais.

A pesquisa também visa identificar os desafios institucionais enfrentados na articulação da tríade ensino-pesquisa-extensão, de modo a propor soluções e estratégias que possam aprimorar a implementação de ações extensionistas, garantindo maior eficácia e sustentabilidade. A partir dessa análise, espera-se contribuir para a melhoria contínua das práticas extensionistas e, conseqüentemente, para o fortalecimento da missão do IF Goiano, Câmpus Rio Verde, de formar profissionais e cidadãos comprometidos com o desenvolvimento social e regional.

Portanto, este projeto propõe não só mapear e analisar os projetos de extensão existentes, mas também proporcionar insights valiosos para construção de novos projetos de extensão, além de permitir que essas práticas possam ser ampliadas e aprimoradas a partir de pouca adaptação para a realidade de outras instituições de ensino, contribuindo para o avanço da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil.

Outro aspecto relevante é o papel desses projetos na construção de redes colaborativas entre a instituição, setor produtivo e organizações comunitárias. Ao mapear as práticas extensionistas, o estudo poderá identificar como essas parcerias têm gerado soluções inovadoras para problemas locais, servindo de modelo para políticas públicas ou iniciativas privadas. Ademais, em um contexto de rápidas transformações no mercado de trabalho, impulsionadas pela digitalização e pela necessidade de sustentabilidade, a análise detalhada das metodologias aplicadas nos projetos permitirá adaptar as estratégias pedagógicas às novas demandas globais, garantindo que a formação oferecida pelo IF Goiano permaneça atualizada e socialmente relevante.



Ao investigar os desafios na articulação da tríade ensino-pesquisa-extensão, a pesquisa contribuirá para a construção de indicadores de qualidade e impacto social, essenciais para orientar investimentos e políticas institucionais. Isso não apenas otimiza os recursos disponíveis, mas também fortalece a credibilidade da instituição perante a sociedade, posicionando-a como referência em Educação Profissional e Tecnológica. Dessa forma, o estudo transcende o âmbito acadêmico, tornando-se uma ferramenta estratégica para a democratização do conhecimento e a promoção de equidade, ao possibilitar que experiências bem-sucedidas sejam adaptadas e multiplicadas em regiões com contextos socioeconômicos semelhantes, ampliando o legado educacional e comunitário do IF Goiano.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A Educação Profissional e Tecnológica tem se consolidado como uma das principais formas de formação no Brasil, especialmente nas instituições federais de ensino, como o IF Goiano. O objetivo dessa modalidade de ensino é proporcionar uma formação técnica e cidadã aos discentes, preparando-os para atender às demandas do mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que se promove o desenvolvimento social das comunidades em que essas instituições estão inseridas. O papel da extensão dentro deste contexto consiste em integrar o conhecimento acadêmico com as necessidades sociais, proporcionando aos estudantes e às comunidades a oportunidade de aplicar e expandir os conhecimentos de maneira prática e transformadora.

### **2.1 Saberes Necessários para Docência na EPT e a Relação com Atividades**

#### **Extensionistas**

É importante que os docentes desenvolvam uma variedade de saberes que vão além do conhecimento técnico, incluindo experiências práticas, saberes pedagógicos, tecnológicos, interdisciplinares, de gestão e de pesquisa. Segundo Tardif (2014), esses saberes são essenciais para que o professor possa atuar de forma crítica e reflexiva, integrando teoria e prática de maneira efetiva.

Quando relacionados às atividades extensionistas, esses saberes ganham ainda mais relevância, pois promovem a integração entre teoria e prática, estimulando a aplicação do conhecimento em contextos reais e sociais. As atividades extensionistas permitem que os docentes coloquem em prática seus saberes pedagógicos e



tecnológicos, promovendo uma aprendizagem mais significativa para os estudantes e a comunidade (FREIRE, 1987). Além disso, essas ações fortalecem a gestão do trabalho pedagógico, incentivam a pesquisa aplicada e a inovação, contribuindo para uma formação profissional mais crítica, reflexiva e comprometida com o desenvolvimento social (GADOTTI, 2016).

Assim, a combinação dos saberes docentes com as atividades extensionistas potencializa a formação de profissionais mais preparados. Como afirma Libâneo (2013), a integração entre teoria e prática, aliada às ações extensionistas, favorece a formação de professores capazes de promover mudanças sociais e educacionais significativas.

## **2.2 A Extensão no Contexto da Educação Profissional e Tecnológica**

A extensão universitária, conforme definidos por diversos estudiosos, é uma das funções essenciais das instituições de ensino superior e técnico. Ela visa à interação entre as instituições de ensino e a sociedade, promovendo a aplicação do conhecimento acadêmico para a solução de problemas e desafios das comunidades. Segundo Lopes e Ahad (2017), a extensão deve ser entendida como um espaço de troca de saberes, onde a universidade e a comunidade constroem conhecimento de forma colaborativa, estabelecendo um processo de mão dupla que beneficia tanto os discentes quanto a população atendida.

No contexto da Educação Profissional e Tecnológica, a extensão assume um papel ainda mais relevante, pois está diretamente ligada ao processo de formação técnica dos alunos, permitindo que estes apliquem os conhecimentos adquiridos nas salas de aula em situações reais. Souza (2005) destaca que, ao integrar a extensão com o ensino e a pesquisa, as instituições de ensino contribuem para uma formação mais crítica e cidadã, preparando os discentes não apenas para o mercado de trabalho, mas para sua atuação social e política.

## **2.3 Práticas Integradoras Relacionando Ensino, Pesquisa e Extensão**

A integração entre ensino, pesquisa e extensão é um princípio norteador das instituições de ensino que buscam uma formação mais holística para seus alunos. Segundo Lopes e Ahad (2017), essa tríade é um dos pilares da educação superior no Brasil, e quando bem articulada, permite que os discentes desenvolvam habilidades críticas e aplicadas que vão além da mera transmissão de conteúdos técnicos. Ferreira

(2018) acrescenta que a combinação dessas três funções acadêmicas proporciona uma formação mais completa, pois conecta a teoria à prática, criando oportunidades de aprendizagem que são mais significativas para os alunos e mais relevantes para as comunidades.

As práticas integradoras podem ser atreladas às atividades extensionistas potencializando o processo de aprendizagem, promovendo uma formação mais socialmente responsável e contextualizada. De acordo com Gohn (1994), a educação extensionista deve estar articulada às práticas pedagógicas, de modo a promover uma formação que seja tanto técnica quanto cidadã. Essa combinação favorece o desenvolvimento de competências como trabalho em equipe, responsabilidade social e inovação, essenciais para qualquer profissional. Assim, essa abordagem contribui para uma formação ética e consciente.

Contudo a implementação eficaz dessas estratégias requer uma gestão pedagógica que valorize a interdisciplinaridade e o envolvimento comunitário. A cultura de colaboração entre docentes, estudantes e comunidade é fundamental para criar ambientes de aprendizagem inovadores e socialmente responsáveis. Dessa forma, a educação profissional e tecnológica se fortalece como um espaço de formação integral, capaz de gerar impacto positivo tanto na vida dos estudantes quanto na sociedade, promovendo uma educação mais democrática, inclusiva e transformadora.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, embora fundamental, apresenta desafios em sua plena efetivação. A sobrecarga de trabalho docente, a falta de recursos específicos para projetos integradores e a dificuldade em mensurar o impacto dessas ações são alguns dos obstáculos frequentemente apontados. No entanto, os benefícios superam as dificuldades. Segundo o Ministério da Educação (2017), essa tríade promove a autonomia do estudante, estimulando-o a buscar soluções para problemas complexos e a atuar como agente de transformação social. Além disso, a aproximação com a pesquisa desde os primeiros anos da graduação estimula o senso crítico e a produção de conhecimento, enquanto a extensão permite a aplicação prática desse saber, gerando impacto direto nas comunidades. Essa sinergia fortalece não apenas a formação acadêmica, mas também a responsabilidade social da instituição, que se consolida como um polo de desenvolvimento e inovação. A implementação de políticas institucionais que incentivem e valorizem as práticas integradoras é crucial



para que essa tríade se materialize em uma educação verdadeiramente transformadora e alinhada às demandas do século XXI.

#### **2.4 Impactos da Extensão nas Comunidades Locais**

A extensão universitária, além de beneficiar a formação dos alunos, tem um impacto significativo nas comunidades atendidas. Souza (2005) afirma que as atividades extensionistas têm o poder de gerar mudanças significativas em várias esferas da vida comunitária, como na melhoria da qualidade de vida, no desenvolvimento de novas habilidades e na conscientização sobre questões socioambientais. No caso específico de instituições como o IF Goiano, Câmpus Rio Verde, a extensão também se apresenta como uma ferramenta de desenvolvimento regional, ao promover soluções práticas para problemas locais e ao fomentar a participação ativa dos alunos nas transformações sociais da sua comunidade.

Bardin (2016), ao discutir a análise de conteúdo, destaca a importância de sistematizar e categorizar as informações provenientes de projetos extensionistas, o que permite avaliar não apenas os impactos dessas ações, mas também seu potencial de replicabilidade em outras instituições. Este processo de análise crítica é fundamental para a disseminação de boas práticas extensionistas e para a ampliação do alcance dos projetos em diferentes contextos educacionais e sociais.

#### **2.5 Educação de Jovens e Adultos (EJA) na EPT e as Atividades Extensionistas**

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) desempenha um papel relevante na promoção da inclusão social e na oferta de oportunidades de formação para aqueles que não tiveram acesso ou continuidade na educação básica na idade adequada. Segundo o Ministério da Educação (2000), a EJA é uma política pública que visa garantir o direito à educação de jovens e adultos que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade própria, contribuindo para a redução das desigualdades sociais. Quando integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a EJA potencializa a formação de indivíduos capazes de atuar no mercado de trabalho com competências técnicas e habilidades específicas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico (BRASIL, 2012).

Nesse contexto, as atividades de pesquisa e extensão surgem como instrumentos essenciais para fortalecer a EPT voltada à EJA. A pesquisa permite compreender as

necessidades específicas desse público, identificar desafios e desenvolver metodologias pedagógicas inovadoras que atendam às suas particularidades (FERREIRA, 2018). Já as ações de extensão promovem a interação entre a instituição de ensino e a comunidade, facilitando a aplicação prática do conhecimento, ampliando o acesso à formação e fomentando a inclusão social (BRASIL, 2017).

Ao integrar pesquisa e extensão na oferta de cursos de EJA na EPT, as instituições de ensino criam um ambiente mais dinâmico e participativo, que valoriza a experiência de vida dos estudantes e promove a construção coletiva do conhecimento. Segundo Gohn (1994), a extensão universitária deve estar articulada às demandas sociais, promovendo uma educação contextualizada e transformadora. Assim, essas atividades não apenas apoiam a formação técnica, mas também contribuem para o fortalecimento do vínculo entre a escola e a comunidade, promovendo uma educação mais inclusiva e socialmente responsável.

## **2.6 Educação Inclusiva na EPT em diálogo com a extensão**

A educação voltada à inclusão na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) busca garantir que estudantes com diferentes habilidades, origens e ritmos de aprendizagem tenham acesso aos conteúdos, às oportunidades de formação prática e ao desenvolvimento de competências técnica e cidadã.

Nesse sentido, as atividades extensionistas emergem como ponte entre o campus e a comunidade, conectando saberes acadêmicos a demandas reais. Os projetos de extensão oferecem oportunidades para a prática profissional com acompanhamento, favorecendo a inclusão de estudantes com deficiência, de diferentes origens étnico-raciais e de baixa renda, que vivenciam situações de trabalho reais com apoio pedagógico adequado (GADOTTI, 2017). Assim, a extensão não é apenas serviço à comunidade, mas extensão de saberes que fortalecem a formação técnica de modo humano e responsável.

Para que a relação entre EPT inclusiva e extensão seja efetiva, é essencial co-desenvolver projetos com participação de estudantes, docentes, comunidade e trabalhadores locais (SOUZA, 2005). A adaptação de métodos, a disponibilização de recursos acessíveis e a construção de redes de apoio são ações-chave, juntamente com uma avaliação que considere impactos sociais, não apenas resultados técnico-profissionais, reconhecendo aprendizagens como desenvolvimento de



habilidades socioemocionais, capacidade de trabalhar em equipe e compromisso com a inclusão (MARCELINO; PORTUGUEZ; FRANÇA, 2025).

A educação inclusiva na EPT aliada à extensão enriquece a formação profissional ao promover práticas pedagógicas equitativas, experiências de campo significativas e vínculos com a realidade da comunidade, preparando estudantes para atuar com autonomia, empatia e responsabilidade social.

Além disso, a integração entre EPT e extensão contribui para romper barreiras históricas de exclusão, pois cria espaços em que o estudante não é apenas receptor de conhecimento, mas também produtor de soluções criativas e socialmente relevantes. Esse movimento valoriza as múltiplas formas de aprender e de ensinar, favorecendo a troca de experiências entre diferentes sujeitos e fortalecendo o protagonismo estudantil.

Outro aspecto relevante é a articulação entre extensão e políticas públicas de inclusão. Quando os projetos são alinhados a demandas sociais locais e regionais, ampliam-se as possibilidades de inserção dos estudantes no mundo do trabalho, ao mesmo tempo em que se promove justiça social. Nesse contexto, a extensão assume papel estratégico ao articular instituições, comunidades e setores produtivos, garantindo que a formação profissional responda a necessidades reais e seja acessível a todos.

Por fim, é importante destacar que a consolidação de uma EPT inclusiva mediada pela extensão requer investimento contínuo em formação docente, infraestrutura acessível e produção de materiais pedagógicos adaptados. Tais condições favorecem não apenas a permanência dos estudantes, mas também a qualidade de sua aprendizagem, reforçando o compromisso da Educação Profissional e Tecnológica com a equidade e com a transformação social.

## **2.7 Potencial de Replicabilidade das Práticas Extensionistas**

Um dos documentos fundamentais que define a replicabilidade no contexto científico atual é o relatório da *National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine* (NASEM), publicado em 2019, intitulado *Reproducibility and Replicability in Science*. De acordo com NANSEM (2019), A replicabilidade refere-se à obtenção de resultados consistentes em um estudo científico ao aplicar os mesmos procedimentos experimentais, métodos e técnicas a novos dados coletados independentemente.

Considerando as práticas extensionistas, o ponto central da replicabilidade está em maximizar o impacto positivo das iniciativas realizadas pelas instituições de ensino.



Lopes e Ahad (2017) discutem como a adaptação das práticas extensionistas a diferentes contextos regionais e institucionais pode ser desafiadora, mas ao mesmo tempo, essa adaptabilidade é essencial para a expansão e consolidação dessas iniciativas. As práticas que se mostram bem-sucedidas em uma localidade podem ser ajustadas e aplicadas em outras regiões, desde que sejam respeitadas as particularidades de cada contexto social e educacional.

Os projetos de extensão tornam-se replicáveis quando possuem uma metodologia clara, estruturada e documentada, permitindo que a ação seja aplicada em diferentes contextos, locais ou comunidades, mantendo sua eficácia. A replicabilidade é facilitada por um design "modular" e simples, que não dependa exclusivamente de condições únicas do local original.

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa possui um caráter qualitativo e foi conduzida por meio de uma abordagem exploratória e descritiva, buscando analisar os projetos de extensão desenvolvidos nos últimos anos pelo IF Goiano, Câmpus Rio Verde. A metodologia adotada foi dividida em três etapas principais: o levantamento dos projetos, a análise crítica e reflexiva e a sistematização dos resultados.

#### **3.1 Levantamento e Mapeamento dos Projetos de Extensão**

A primeira etapa da pesquisa consistiu no levantamento dos projetos de extensão realizados no IF Goiano, Câmpus Rio Verde. Para tanto, foi realizada uma busca no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) do IF Goiano, por meio da qual foram identificados todos os projetos de extensão cadastrados no referido câmpus, totalizando 179 projetos no período de 2017 a 2025.

#### **3.2 Análise Crítica e Reflexiva**

Na segunda etapa, foi realizada uma análise crítica e reflexiva sobre os projetos mapeados. A análise considerou os seguintes aspectos:

- a. Integração entre ensino, pesquisa e extensão nos projetos;
- b. Contribuições para a formação discente, avaliando tanto os aspectos técnicos quanto os críticos e sociais;
- c. Impactos socioeconômicos e ambientais das atividades extensionistas nas

comunidades locais.

### **3.3 Sistematização e Identificação de Potencial de Replicabilidade**

A terceira etapa consistiu na sistematização dos dados coletados, com o objetivo de identificar quais atividades extensionistas possuem maior potencial para serem replicadas em outras instituições de ensino. Para isso, a análise levou em consideração projetos que possuem simplicidade operacional, baixo custo, forte impacto social e contribuições significativas na formação discente, levando em consideração a adaptabilidade a diferentes contextos educacionais e regionais.

A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo (VALLE; FERREIRA, 2016), uma técnica que permite interpretar e categorizar os dados qualitativos obtidos nos documentos e observações. A partir dessa análise, foram extraídas as principais categorias relacionadas aos objetivos da pesquisa, tais como a relevância e a amplitude da contribuição dos projetos para a sociedade, os impactos na formação dos discentes e o potencial de replicabilidade das práticas desenvolvidas.

Como etapas das ações metodológicas, temos:

- a. Efetuar um levantamento sobre os projetos de extensão realizados pelos servidores do IF Goiano, Câmpus Rio Verde;
- b. Fazer a leitura de todos os projetos obtidos a partir do levantamento realizado;
- c. Selecionar os projetos que permitem, ou são passíveis de reprodução;
- d. Elaborar um esquema de categorização a partir de projetos selecionados;
- e. Fazer a compilação do material selecionado;
- f. Elaborar um documento final contendo os resultados da pesquisa, incluindo indicações de potenciais projetos a serem replicados em outras instituições de ensino.

## **4 RESULTADO E DISCUSSÃO**

Após consulta ao Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), adotado pelo IF Goiano, realizada em 13 de janeiro de 2026, foi identificado que o Campus Rio Verde possui um total de 402 projetos de extensão cadastrados no período de 2017 a 2025. Para cada projeto, o sistema apresenta o campo “Situação Atual”, que indica a fase em que o projeto se encontra, podendo ser classificado como: Em Execução (119

projetos), Concluídos (179 projetos), Não enviados (47 projetos), Não Pré-Selecionados (52 projetos) e Não Selecionados (5 projetos).

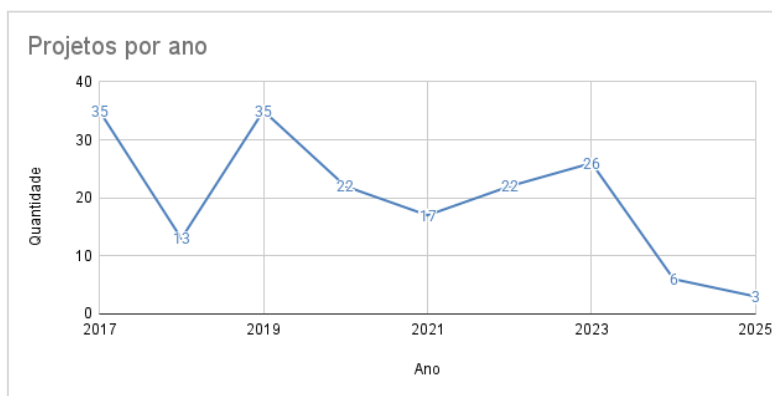
A presente pesquisa considera exclusivamente os projetos cuja situação, no sistema SUAP, constam como “Concluído”, os quais totalizam, no momento da consulta, 179 projetos cadastrados.

#### 4.1 Análise Quantitativa

Inicialmente, realizou-se o download dos 179 projetos indicados como concluídos, os quais foram organizados de acordo com o ano de início de sua execução. Assim, projetos iniciados em determinado ano e concluídos no ano subsequente foram contabilizados conforme o ano de início. Por exemplo, um projeto iniciado em 2024 e concluído em 2025 foi atribuído ao ano de 2024.

A Figura 1 apresenta a distribuição dos projetos por ano de início, indicando a quantidade de projetos que foram iniciados em cada período e que já se encontram finalizados.

**Figura 1 – Relação entre a quantidade de projetos finalizados e seu ano de início.**



**Fonte:** Elaborado pelos autores, com base na pesquisa realizada.

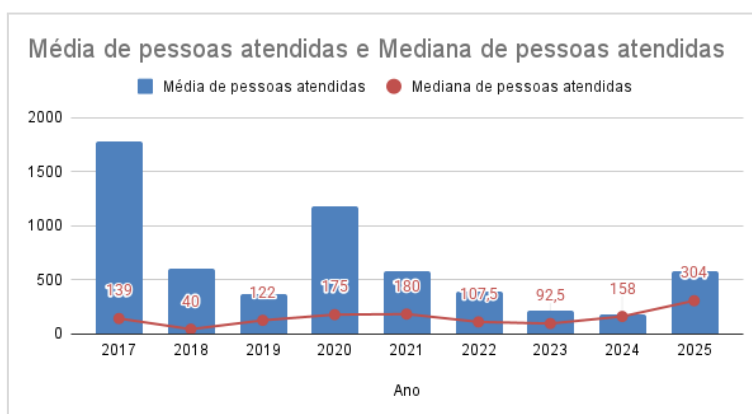
Observa-se, na Figura 1, que os anos de 2017 e 2019 apresentaram o maior número de projetos iniciados e concluídos, totalizando 35 projetos em cada ano. Em contrapartida, os anos mais recentes, 2024 e 2025, registraram as menores quantidades, com seis e três projetos, respectivamente. À primeira vista, esses dados poderiam sugerir uma redução no número de projetos desenvolvidos pelo Campus Rio Verde nesses anos. Contudo, é importante destacar que muitos projetos de extensão possuem duração superior a um ano. Dessa forma, diversos projetos iniciados em 2024 e 2025

ainda se encontram em andamento e, por esse motivo, não foram contabilizados na análise apresentada na figura.

Nos dados de cada projeto, há uma seção denominada “Caracterização dos Beneficiários”, na qual são informados, entre outros aspectos, a quantidade de pessoas atendidas e o público-alvo do projeto. Esse público pode ser classificado em diferentes categorias, tais como: *Grupos Comunitários* (descrição: famílias em condição de vulnerabilidade social na região de Rio Verde, Goiás), *Instituições Governamentais Municipais* (descrição: escolas municipais da periferia de Rio Verde-GO), *Organizações de Iniciativa Privada* (descrição: organizações não governamentais e grupos de trabalho voluntário), entre outras, conforme as especificidades de cada projeto proposto.

Ao analisar o quantitativo de pessoas atendidas por projeto, inicialmente calculou-se a média de pessoas atendidas em cada ano, porém, observou-se uma grande variação nos valores informados pelos autores. Enquanto alguns projetos indicaram um número elevado de pessoas atendidas, outros apresentaram quantitativos bastante reduzidos. Como exemplo, no ano de 2017, um dos projetos registrou o atendimento de 55.799 pessoas, enquanto outro indicou apenas três pessoas atendidas. Diante dessa elevada variabilidade e da presença de valores extremos (*outliers*), optou-se por calcular também a mediana do número de pessoas atendidas, conforme apresentado na Figura 2.

**Figura 2 – Relação entre a média e mediana sob a quantidade de projetos finalizados e seu ano de início.**



**Fonte:** Elaborado pelos autores, com base na pesquisa realizada.

Conforme se observa na Figura 2, no ano de 2017 a média de pessoas atendidas ultrapassa 1.500 indivíduos (1.782, mais precisamente). Entretanto, a mediana apresenta

valor significativamente inferior, de 139 pessoas, evidenciando a grande dispersão dos dados e a influência dos valores extremos sobre a média.

Ainda em relação ao quantitativo de pessoas atendidas, identificou-se que alguns autores relataram dificuldades em estimar com precisão esse número. Como exemplo, destaca-se o relato do autor do projeto identificado na pesquisa como número 20:

Um total de três propriedades rurais foram avaliadas atendendo três famílias, entretanto temos certeza que houve impacto na produção da região o que certamente afetará mais pessoas envolvidas com a cadeia de produção.

Situação semelhante é observada no projeto identificado como número 28, que aborda o abandono de animais domésticos:

Essa estimativa é difícil de ser mensurada, uma vez que a diminuição de animais abandonados visa o conforto de toda a comunidade acadêmica.

De fato, há projetos em que a mensuração do público atendido é mais objetiva, como aqueles que envolvem a oferta de cursos à comunidade interna e externa, nos quais o número de cursistas corresponde diretamente ao total de pessoas atendidas. Contudo, existem projetos cujo impacto ocorre de forma indireta, como aqueles que visam à formação de multiplicadores, os quais beneficiarão posteriormente outros grupos sociais.

Dessa forma, conclui-se que, a depender da natureza do projeto, a mensuração do número de pessoas atendidas apresenta limitações, o que compromete a precisão dos dados e pode resultar em variações significativas nos quantitativos informados.

## 4.2 Análise Qualitativa

Para a análise qualitativa os resultados são apresentados e discutidos à luz da técnica de análise de conteúdo de Bardin, organizados em duas categorias analíticas: Contribuição Social e Formação Acadêmica.

### 4.2.1 Contribuição Social

A categoria Contribuição Social revelou que os projetos de extensão atuam em uma grande variedade de temas como: **saúde pública** (doação de sangue, análise da qualidade da água), **sustentabilidade ambiental** (tratamento adequado de resíduos, descarte adequado de materiais, implantação de hortas escolares, coleta de óleo e confecção de sabão, composteiras, confecção de biscoitos à partir do aproveitamento do resíduo do Caju), **prestação de serviços com assistência técnica especializada**

(orientação na Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda, consultorias em propriedades rurais para melhoria da qualidade do leite, pastagem, fertilidade do solos, folhagens, além de empresas juniores de diversos segmentos), **educação, cultura e inclusão social** (diversos projetos com cursos de curta duração como panificação, produção de queijo, produção de cerveja, uso do aplicativo de Sistema de Informação Geográfica, dentre outros, além de projetos para preservação da cultura Afro-brasileira e Indígena, e cursos de formação inicial e continuada - FIC, como o programa Mulheres Mil), **qualidade de vida e bem estar social** (exposições artísticas e culturais, ornamentação e paisagismo, apresentações musicais, práticas esportivas).

Quanto ao público atendido, foi possível notar uma abrangência multicêntrica. Os projetos alcançam desde pessoas físicas (produtores rurais, estudantes carentes, famílias sob vulnerabilidade) até pessoas jurídicas (ONGs, empresas do setor agrícola e cooperativas como a COOPAF) e órgãos governamentais municipais e estaduais, sendo comum observar nos relatórios o atendimento a grupos sob condição de vulnerabilidade social.

Outro aspecto relevante identificado na análise dos projetos de extensão refere-se ao período da pandemia de COVID-19, no qual foram propostos diversos projetos voltados a essa temática. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se projetos com o uso de tecnologias digitais para manter o fluxo de informações e projetos para produção de insumos que se encontravam em escassez à época, como álcool em gel e máscaras de proteção. Tal evidência reforça a relevância dos projetos de extensão enquanto instrumentos de resposta a demandas sociais emergentes, ampliando sua contribuição social.

#### 4.2.3 Contribuição para a Formação Acadêmica

Para a categoria Formação Acadêmica, responsável por promover o desenvolvimento integral do discente através da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, os seguintes temas foram extraídos:

- **Aplicação da Teoria na Prática Profissional:** Os estudantes aplicam conteúdos de sala de aula em cenários reais, como na execução de projetos estruturais para clientes reais, no manejo de sistemas silvipastoris, aquapônicos, composteiras, dentre outros.

- **Desenvolvimento de Soft Skills:** A gestão de projetos de extensão estimula competências como liderança, trabalho em equipe, autonomia e visão empreendedora.
- **Capacitação em Pesquisa e Tecnologias:** A participação em projetos de extensão favorece o treinamento dos alunos em diversas tecnologias, como o uso de geotecnologias (SIG), softwares de modelagem 3D, métodos científicos de análise laboratorial, dentre outros.
- **Iniciação Científica e Publicação:** A extensão motiva o início da carreira científica, capacitando os alunos na redação de relatórios técnicos, resumos expandidos e artigos para periódicos.
- **Educação Ética e Cidadã:** Ao interagir com a comunidade e resolver problemas reais, o estudante desenvolve um senso de responsabilidade social e compromisso ético, essenciais para o futuro exercício profissional

#### 4.3 Discussões sobre os resultados

Considerando as análises realizadas, serão discutidas nessa seção algumas questões que foram apresentadas na introdução do trabalho e que foram usadas como guia durante as análises dos projetos de extensão realizados no Câmpus Rio Verde. As questões serão aqui repetidas para contextualização. São elas: Quais são os principais tipos de práticas extensionistas desenvolvidas no IF Goiano, Câmpus Rio Verde, e como elas se alinham aos objetivos da Educação Profissional e Tecnológica? De que maneira as práticas extensionistas do IF Goiano, Câmpus Rio Verde, têm impactado a formação dos discentes, tanto em termos técnicos quanto no desenvolvimento crítico e social? Quais práticas de extensão do IF Goiano, Câmpus Rio Verde, possuem maior potencial para serem replicadas por outras instituições, considerando as diferenças nos contextos educacionais e regionais?

A ideia desta seção não é responder cada questão de forma objetiva e pragmática, até porque algumas delas não possuem uma resposta dessa natureza, mas sim, permitir fomentar a compreensão e transformação necessária para o crescimento a partir de uma construção dialógica, podendo servir de inspiração para a elaboração de novos projetos.

Os resultados evidenciam que as práticas extensionistas desenvolvidas no IF Goiano, Câmpus Rio Verde, apresentam caráter diversificado e abrangente, contemplando desde ações de assistência técnica especializada até iniciativas voltadas à



**INSTITUTO FEDERAL**

Goiano  
CERFOR

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

promoção cultural, à inclusão social e ao desenvolvimento tecnológico. Essas práticas têm como eixo central a interação entre a instituição e a comunidade externa, reafirmando o papel social da extensão.

No campo da assistência técnica e da difusão de tecnologia, destacam-se projetos que oferecem consultoria gratuita a pequenos produtores rurais, com foco no manejo do solo, adubação, gestão de propriedades leiteiras e piscicultura.

As ações de formação profissional também se configuram como um eixo relevante das práticas extensionistas, sobretudo por meio da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Programas como Mulheres Mil e Novos Caminhos evidenciam o compromisso institucional com a inclusão social e a equidade, ao atenderem públicos em situação de vulnerabilidade social e ampliarem as oportunidades de inserção no mundo do trabalho.

No âmbito da inovação e do desenvolvimento tecnológico, os projetos analisados demonstram a capacidade da extensão em integrar ensino e pesquisa aplicados na resolução de problemas concretos da sociedade. O desenvolvimento de chatbots para gestão de estágios, sistemas automatizados de irrigação baseados em Arduino e aplicações de Inteligência Artificial para monitoramento animal exemplificam a transferência de tecnologia de forma acessível e socialmente relevante. Além disso, a atuação das Empresas Juniores favorece a vivência prática dos estudantes em contextos reais de trabalho.

As práticas voltadas à educação ambiental e à sustentabilidade também se destacam, por meio da implantação de hortas escolares, estações de compostagem e ações de reaproveitamento de resíduos, como a produção de sabão a partir de óleo de cozinha usado e o uso de resíduos agroindustriais na alimentação animal. Essas iniciativas promovem a conscientização ambiental, o consumo responsável e a educação para a sustentabilidade, ampliando o impacto social da instituição junto à comunidade.

No que se refere às ações de saúde e bem-estar social, os resultados apontam para projetos que contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população, como o monitoramento da qualidade da água, campanhas de doação de sangue e atividades educativas voltadas à higiene pessoal de crianças.

As iniciativas culturais, artísticas e esportivas, por sua vez, desempenham papel fundamental na promoção da integração sociocultural e da cidadania. Projetos como o



**INSTITUTO FEDERAL**

Goiano  
CERFOR

**PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Circuito Beija-Flor, apresentações musicais, aulas de dança contemporânea e escolinhas esportivas e de xadrez favorecem o acesso à cultura e ao lazer.

Ações de divulgação, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e o Cine Científico, aproximam o conhecimento acadêmico da sociedade, estimulando o pensamento crítico e o interesse pela ciência.

A análise dos projetos de extensão evidenciou a existência de iniciativas com elevado potencial de replicabilidade por outras instituições de ensino, especialmente por se fundamentarem em modelos de baixo custo, no uso de materiais didáticos acessíveis e em estruturas institucionais já normatizadas. Tais características favorecem a adaptação e a implementação dessas ações em diferentes contextos educacionais e sociais.

Entre os modelos com maior potencial de replicação institucional, destacam-se as Empresas Juniores, como a Sustentar Engenharias. A consolidação dessas iniciativas encontra respaldo legal na Lei nº 13.267/2016, que regulamenta a criação e o funcionamento das Empresas Juniores no Brasil. Essa normatização permite que outras instituições adotem estatutos, regimentos internos e planos acadêmicos já validados, reduzindo barreiras burocráticas e facilitando sua implementação. Além disso, tais experiências contribuem para a formação prática dos estudantes e para a prestação de serviços à comunidade, reforçando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Outro conjunto de práticas com alto potencial de replicabilidade refere-se à produção e disponibilização de recursos didáticos e ao uso de tecnologias digitais. Projetos que resultam na elaboração de cartilhas em formato PDF, e-books, sites e vídeos disponibilizados em plataformas como o YouTube possibilitam a difusão autônoma do conhecimento por outras instituições, escolas ou comunidades. Da mesma forma, cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância (EaD), especialmente aqueles hospedados em ambientes virtuais de aprendizagem como o Moodle, apresentam significativa capacidade de escalabilidade, permitindo a capacitação de grandes públicos em áreas como panificação, programação e outras formações profissionais.

As iniciativas vinculadas à cultura maker e ao desenvolvimento de dispositivos de baixo custo também se destacam quanto à possibilidade de reprodução. O projeto Smartscópio exemplifica esse potencial ao democratizar o acesso à microscopia em

escolas públicas por meio do uso de smartphones e materiais recicláveis. De modo semelhante, projetos baseados em hardware livre, como Arduino e Raspberry Pi, voltados à automação e ao monitoramento, podem ser facilmente replicados a partir da disponibilização de manuais de montagem e códigos de programação, favorecendo a difusão tecnológica e a inovação educacional.

No campo das metodologias de integração comunitária, experiências como o Circuito Beija-Flor e as ações itinerantes de alfabetização científica, a exemplo do CEAGRE Itinerante, configuram-se como modelos eficazes de aproximação entre família, escola e sociedade. Essas práticas apresentam grande potencial de adaptação por instituições interessadas em atuar na educação do campo ou em territórios marcados por vulnerabilidade social, fortalecendo o vínculo comunitário e o acesso ao conhecimento científico.

As práticas voltadas à sustentabilidade e à economia circular também demonstram elevada replicabilidade. Projetos de compostagem e de reciclagem de óleo de cozinha para a produção de sabão utilizam resíduos comuns do cotidiano e técnicas de fácil execução, não exigindo investimentos financeiros elevados. Essas iniciativas contribuem para a educação ambiental e para o desenvolvimento de práticas sustentáveis, podendo ser implementadas em diferentes realidades institucionais.

No que se refere à assistência técnica e à promoção da cidadania, projetos consolidados como o “De Olho no Leão”, que oferece orientação gratuita sobre a Declaração do Imposto de Renda, apresentam grande potencial de replicação por cursos das áreas de gestão, contabilidade e afins. A adoção dessas práticas por outras instituições pode beneficiar contribuintes de baixa renda, ao mesmo tempo em que proporciona aos estudantes experiências formativas alinhadas às demandas sociais.

Iniciativas voltadas ao monitoramento e ao combate à desinformação, como a criação de observatórios temáticos em redes sociais, a exemplo do Observatório COVID-19, podem ser facilmente adaptados para outros temas de interesse público, configurando assim, como um potencial projeto a ser replicado.

Foi possível notar contribuições significativas para a formação integral dos estudantes, ao alinhar o processo educativo às missões institucionais de promoção da justiça social, da ética, da cidadania e da preservação do meio ambiente. Essa formação extrapola a prática profissional de caráter meramente técnico ou especulativo, ao

estimular a constituição de sujeitos críticos, atuantes e sensíveis às problemáticas sociais que os cercam.

Os projetos possibilitam aos estudantes a aplicação dos conhecimentos teóricos em situações reais, conectando o saber acadêmico à vida prática e à resolução de demandas da comunidade externa. Tal integração favorece o desenvolvimento de uma postura crítica e investigativa, essencial para a atuação profissional qualificada e socialmente comprometida.

Outro aspecto relevante refere-se ao desenvolvimento de competências socioemocionais (soft skills) e da atitude empreendedora. Iniciativas como as Empresas Juniores permitem que os discentes vivenciem a realidade do mundo do trabalho, promovendo o aprimoramento de habilidades como autonomia, liderança, trabalho em equipe, capacidade de negociação e tomada de decisão.

Os projetos de extensão também fortalecem o protagonismo estudantil, evidenciado em ações nas quais os estudantes atuam como monitores e multiplicadores de conhecimento, a exemplo dos cursos de inclusão digital e das oficinas pedagógicas.

No âmbito da formação ética, humanitária e cidadã, destacam-se as ações de voluntariado educativo, como o projeto IF Solidário, que contribuem para o enfrentamento do individualismo e do consumismo, ao reforçar valores como solidariedade, empatia e respeito ao próximo.

A sensibilização socioambiental e cultural constitui outro eixo relevante da formação proporcionada pelos projetos analisados. A participação em projetos voltados à preservação do bioma Cerrado, à reciclagem e à sustentabilidade amplia a consciência ecológica dos estudantes e fomenta práticas ambientalmente responsáveis. De forma complementar, as ações relacionadas à arte e à cultura estimulam a criatividade, a inteligência musical e a valorização da diversidade, contribuindo para o bem-estar psicológico.

Iniciativas como o projeto Beija-Flor e a Residência Pedagógica proporcionam vivências concretas da prática docente, permitindo que os futuros professores pesquisem a própria práxis, reflitam criticamente sobre o processo de ensino-aprendizagem e inovem em metodologias educacionais.

#### 4.3.1 Principais dificuldades indicadas nos projetos



De acordo com os relatórios dos projetos de extensão analisados foram encontrados desafios de natureza logística, institucional, financeira, humana e ambiental, que impactaram a execução das ações e o alcance dos resultados. Entre os principais entraves destacam-se as dificuldades de acesso e transporte para áreas rurais, a precariedade da infraestrutura de instituições parceiras (como por exemplo, em escolas municipais) e a limitação na manutenção de equipamentos especializados.

No âmbito institucional, conflitos de agenda, morosidade em trâmites administrativos e a ocorrência de fatores externos atípicos, como a pandemia de COVID-19, exigiram a readequação ou suspensão de atividades. Também foram identificados obstáculos humanos, como baixa adesão da comunidade, resistência a determinadas temáticas, desistência de bolsistas e dificuldades na aceitação de orientações técnicas.

As restrições orçamentárias, a escassez e o aumento do custo de insumos comprometeram parte das ações planejadas, especialmente em projetos experimentais e agropecuários, havendo também relatos de desafios biológicos e interferências ambientais não previstas. Apesar dessas limitações, foi possível notar capacidade de adaptação, evidenciando a necessidade de fortalecimento institucional às ações extensionistas.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Propor projetos de extensão socialmente relevantes, capazes de atender a um número expressivo de pessoas, contribuir de forma significativa para a formação discente e, simultaneamente, apresentar potencial de replicabilidade em outras instituições, constitui um desafio considerável. Nesse sentido, o presente trabalho realizou uma análise crítica e reflexiva dos projetos de extensão desenvolvidos pelo IF Goiano, Câmpus Rio Verde, no período de 2017 a 2025, totalizando 179 projetos analisados, com o objetivo de identificar ações com impacto social relevante e potencial de replicação.

Os resultados evidenciaram a existência de projetos com elevada contribuição social, incluindo iniciativas que indicaram o atendimento de um número expressivo de beneficiários, chegando a 55.799 pessoas. Contudo, no que se refere à replicabilidade, destaca-se a importância de identificar projetos que aliem simplicidade operacional, baixo custo e forte impacto social. Observou-se que algumas ações, embora socialmente



**INSTITUTO FEDERAL**

Goiano  
CERFOR

**PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

relevantes, apresentam contribuições restritas à formação discente, limitando-se, em certos casos, a conteúdos técnicos específicos de uma disciplina.

Outro aspecto identificado refere-se à participação discente nos projetos de extensão. Em alguns casos, a natureza da atividade impõe limites à quantidade de estudantes envolvidos; em outros, apesar da possibilidade de maior participação, há dificuldades em mobilizar os discentes. Considerando a curricularização da extensão, especialmente conforme a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 (BRASIL, 2018), espera-se uma ampliação do envolvimento discente nas ações extensionistas, reforçando seu papel no processo formativo.

De modo geral, os resultados indicam que as práticas extensionistas do IF Goiano estão alinhadas aos objetivos da Educação Profissional e Tecnológica, ao promoverem a formação integral dos estudantes, o desenvolvimento regional e a inovação social e tecnológica. Assim, a extensão consolida-se como componente estruturante da formação acadêmica e como instrumento efetivo de transformação social.

Espera-se que este estudo contribua para a identificação de práticas extensionistas passíveis de replicação e ofereça subsídios para a elaboração de novas propostas inspiradas nas experiências analisadas. Como perspectivas de trabalhos futuros, sugere-se a realização de pesquisas junto aos discentes participantes, a fim de identificar os impactos das ações extensionistas em sua formação, bem como estudos com docentes, visando compreender as dificuldades enfrentadas na execução dos projetos e propor melhorias. Além disso, a coleta de dados junto aos beneficiários dos projetos pode ampliar a compreensão dos impactos sociais gerados.

Por fim, os autores agradecem ao Programa de Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional e Tecnológica do IF Goiano, bem como aos professores e tutores do programa, pela oportunidade e pelo apoio para a realização desta pesquisa.

## **REFERÊNCIAS**

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação (CNE). Câmara de Educação Superior (CES). **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em:  
[https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104251-rces-007-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces-007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 16 jan. 2026.



**INSTITUTO FEDERAL**

Goiano  
CERFOR

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação de Jovens e Adultos**. Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: MEC, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional**. Brasília: MEC, 2017.

FERREIRA, Daiane Ferreira. **O horizonte da educação de jovens e adultos enquanto instrumento de emancipação da classe trabalhadora: reflexões sobre Educação Trabalho e Ensino Médio**. [Dissertação (Mestrado em Educação)]. Rio Grande: Universidade Federal do Rio Grande, 2018. Disponível em:  
<https://sistemas.furg.br/sistemas/sab/arquivos/bdtd/0000012409.pdf>. Acesso em: 06 set. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17ª. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, Moacir. **Educar para a sustentabilidade: uma contribuição crítica à década da educação para o desenvolvimento sustentável**. Instituto Paulo Freire, 2016. Disponível em:  
<https://gadotti.org.br/handle/123456789/419>. Acesso em: 03 ago. 2025.

GADOTTI, Moacir. **Extensão universitária: para quê?**. Instituto Paulo Freire, v. 15, p. 1-18, 2017. Disponível em:  
[https://eba.ufrj.br/wp-content/uploads/2023/02/Extensao\\_Universitaria\\_-\\_Moacir\\_Gadotti\\_fevereiro\\_2017.pdf](https://eba.ufrj.br/wp-content/uploads/2023/02/Extensao_Universitaria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf). Acesso em: 17 ago. 2025.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos Sociais e Educação**. 2ª ed. São Paulo: Loyola, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2ª. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LOPES, Michelle Aparecida Pereira; AHAD, Ana Maria Abdul. **Práticas Extensionistas: Formação Humanizada no Ensino Superior**. 1ª. ed. Mauritius: Novas Edições Acadêmicas, 2017.

MARCELINO, Mical de Melo; PORTUGUEZ, Anderson Pereira; FRANÇA, Jardel Silva. **Educação e transformação social: vivências e experiências**. [S.l.]: [S.n.], 2025. Disponível em:  
<https://asebabaoloriginbin.wordpress.com/wp-content/uploads/2023/07/educacao-e-transformacao-social.pdf>. Acesso em: 08 set. 2025.

NASEM. National Academies Of Sciences, Engineering, And Medicine. **Reproducibility and Replicability in Science**. Washington, DC: The National



**INSTITUTO FEDERAL**

Goiano  
CERFOR

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Academies Press, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.17226/25303>. Acesso em: 02 abr. 2026.

SOUZA, Olga Suely Soares. A extensão universitária e as universidades populares. **Revista da Faced**, nº 09, 2005. Disponível em: <http://antiga.uffs.edu.br/wp/wp-content/uploads/2010/06/A-extens%C3%A3o-universit%C3%A1ria-e-as-Universidades-Populares.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2025.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014.

VALLE, Paulo Roberto Dalla; FERREIRA, Jacques de Lima. Análise de conteúdo na perspectiva de bardin: contribuições e limitações para a pesquisa qualitativa em educação. **Educ. rev.** 41, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-469849377>. Acesso em: 10 set. 2025.